



FACULDADE DE TECNOLOGIA, CIÊNCIAS E EDUCAÇÃO

GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

Home Office e suas inovações

Laís Pereira Cury Nascimento
Luana Fernandes da Silva
Orientador: Marcio Tadeu Girotti

RESUMO

O presente artigo objetiva analisar o processo de adaptação e os desafios causados por consequência da Pandemia Covid-19, por meio de um estudo sobre o home office e suas Inovações. Considerando que o trabalho na modalidade home office foi uma estratégia utilizada pelos empreendedores, como um meio conseguir se manter no mercado, tal modalidade trouxe inovações para conseguir lidar melhor com as dificuldades apresentadas, tais como: paralização da produção industrial, confinamento das pessoas e imposição de regras de convivência, fechamento dos comércios não essenciais, suspensão de eventos, entre outros casos. O presente trabalho retrata as inovações utilizadas pelos empreendedores e quais foram as melhores ferramentas e meios utilizados, incluindo o uso constante da internet, como uma forma de trabalho contínuo e remoto, onde muitos que ainda não fazia a utilização da mesma, teve que aprender, e quem já conhecia, teve que se reinventar e aprender ainda mais, de uma forma profissional. Mostraremos resultados com base em nossa pesquisa de campo realizada com empreendedores de Pirassununga e região, de diversos ramos de atividades, relatando sobre suas experiências durante, a pandemia e como estão lidando com a situação socioeconômica do Brasil, atentando que a Pandemia afetou, de forma direta e indireta, e como conseguiram e estão conseguindo se reinventar,

utilizando o ambiente inovador para agregar valor às empresas e, mesmo diante de um cenário desfavorável, obter crescimento diário das organizações. As ferramentas e inovações são necessárias, e estarão se mantendo em nosso mercado de trabalho, trazendo comodidade, rapidez, qualidade e praticidade, a todos que oferecem o serviço, e faz uso do mesmo.

Palavras-chave: Pandemia. Home Office. Inovações. Tecnologia.

ABSTRACT

This article aims to analyze the adaptation process and the challenges caused as a result of the Covid-19 Pandemic, through a study on the home office and its innovations. Considering that working in the home office modality was a strategy used by entrepreneurs, as a means to remain in the market, this modality brought innovations to be able to better deal with the difficulties presented, such as: industrial production stoppage, people's confinement and imposition rules of coexistence, closing of non-essential businesses, suspension of events, among other cases. This work portrays the innovations used by entrepreneurs and what were the best tools and means used, including the constant use of the internet, as a form of continuous and remote work, where many who did not use it yet, had to learn, and those who already knew, had to reinvent themselves and learn even more, in a professional way. We will show results based on our field research carried out with entrepreneurs from Pirassununga and region, from various fields of activity, reporting on their experiences during the pandemic and how they are dealing with the socioeconomic situation in Brazil, bearing in mind that the Pandemic has affected in a way direct and indirect, and how they managed and are managing to reinvent themselves, using the innovative environment to add value to companies and, even in the face of an unfavorable scenario, obtain daily growth for organizations. The tools and innovations are necessary, and will remain in our job market, bringing convenience, speed, quality and practicality to everyone who offers the service and makes use of it.

Keywords: Pandemic. Home Office. Innovations. Technology.

Introdução

No final do ano de 2019 o mundo todo entrou em alerta com o início da pandemia da COVID-19 nos países orientais, que mesmo de longe, já trazia os ares de mudança que atingiam o Brasil e os demais países do ocidente.

Com o passar do tempo, foi visto que todos os países do mundo precisariam adotar medidas restritivas para que o vírus não se alastrasse de uma forma incontrolável.

Em Março de 2020, o inevitável se tornou real, e a OMS (Organização Mundial da Saúde) declarou como pandemia a situação que o mundo se encontrava no combate ao coronavírus. Com a classificação de pandemia, todos os países do mundo se encontraram obrigados a tomar diversas atitudes preventivas, como o uso de máscaras e a implantação das medidas de isolamento social.

Com essa nova realidade gerada pelo novo COVID-19, que causa grande impacto na saúde da sociedade. A economia está sendo uma das mais afetadas no mundo todo, as empresas de pequeno, médios e grande porte passaram por mudanças drásticas para a prevenção do alastramento da doença para proteção da população, passando a adotar medidas de suspensão parcial de suas atividades seguindo as recomendações propostas pela OMS. E, com isso, a saúde financeira dessas empresas estão em calamidade. Dado a implantação das medidas de restrições, o público que mais sofreu com os impactos dessas decisões foram os empresários, que tiveram que se reinventar do dia para a noite para não verem de imediato os seus negócios irem à falência.

Nesse momento de grandes dificuldades, foi iniciado no Brasil e no mundo um modelo de trabalho que já era utilizado em alguns locais, mas não era tão constante, pelo menos não aqui no Brasil, que é o modelo de trabalho home office. Muitas empresas, por exemplo, adotaram o home office para evitar a disseminação da doença. Vários comércios e fábricas foram obrigados a fechar as portas como medida de prevenção à doença.

O modelo de trabalho home office foi uma estratégia utilizada pelos empreendedores para que as suas empresas não fossem à falência, e seus colaboradores pudessem trabalhar de maneira ativa sem precisar sair de suas

casas. Dessa forma, o risco de contaminação dos colaboradores e dos seus familiares cairia drasticamente, então, se a pessoa não trabalhasse na linha de frente, ou seja, pessoas trabalhando diretamente com atendimento ao público nos grandes centros urbanos, o mais recomendado era que a mesma ficasse em sua casa, adotando o trabalho a distância por um tempo indeterminado, que teria uma flexibilização de acordo com a queda da contaminação causada pelo vírus.

Essa ousada estratégia, que foi abordada durante esse período, denominado como quarentena, forçou os profissionais e suas famílias a se adequarem a essa nova realidade. Essas mudanças trouxeram diversos impactos na vida profissional dos trabalhadores brasileiros.

Nesse trabalho, mostraremos como o brasileiro se adequou a essa nova realidade, na qual precisou associar sua vida pessoal com a sua vida empresarial. Lembrando que essa junção traz diversos outros fatores, como filhos, companheiros, família e etc. Junção essa que não possui a mesma estrutura que havia dentro do local de trabalho.

Discutiremos sobre o trabalho do Delivery e também sobre a opção de retirada no local como Drive-tru. Várias empresas do ramo de alimentação ainda não realizavam esses serviços e, com a pandemia, tiveram que inovar seus projetos e trabalhar muito mais com o seu Marketing Digital para atrair novos clientes e conseguir vender os seus produtos e/ou os seus serviços.

No início do ano de 2021, decidimos realizar uma pesquisa de campo com microempreendedores da cidade de Pirassununga e também da Região, e com isso, colhemos diversos dados muito importantes de como os empresários lidaram com a chegada do vírus. Os dados foram coletados por meio da plataforma digital google forms, uma pesquisa com o intuito de conhecer os principais elementos considerados na tomada de decisão sobre as novas práticas implementadas pelo empresário em meio a pandemia.

1 Empreendendo e Inovando com a Covid

Ser empreendedor é produzir suas ideias, tendo criatividade e muita imaginação. Ao se tornar um empreendedor é necessário assumir riscos em busca de um crescimento. Para se tornar um empreendedor é necessário ter uma boa imaginação, determinação, autoavaliação, habilidades de organização

e de liderar pessoas e também conhecer tecnicamente todos os processos necessários para empreender.

Com a chegada da pandemia muitas pessoas foram desligadas de seu emprego e isso se tornou uma chance para os trabalhadores se tornarem empreendedores.

Segundo Rafaela Moreira: “Em 2020, foram registrados 35.605 novos microempresários, o maior número registrado na última década. Em 2019 foram 32.804 novos empreendedores e no ano anterior 26.573¹. (Moreira, 2021, Correio do Estado)

Uma das vantagens de se tornar um trabalhador autônomo é que assim o indivíduo passa a ter o CNPJ (Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica), legalizando o trabalhador passando a ter todos os direitos da formalidade.

1.1 A COVID-19

A Organização Mundial da Saúde declarou, em 30 de janeiro de 2020, que o surto da doença causada pelo novo coronavírus (COVID-19) constitui uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional, foi registrado o mais alto nível de alerta da Organização, conforme previsto no Regulamento Sanitário Internacional. Em 11 de março de 2020, a COVID-19 foi caracterizada pela OMS como uma pandemia².

Foram confirmados no mundo 28.040.853 casos de COVID-19 (288.787 novos em relação ao dia anterior) e 906.092 mortes (6.116 novas em relação ao dia anterior) até 11 de setembro de 2020. Na Região das Américas, 8.931.309 pessoas que foram infectadas pelo novo coronavírus se recuperaram, conforme dados de 11 de setembro de 2020³. (Ministério da saúde, 2021)

A Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS) e a OMS estão prestando apoio técnico ao Brasil e outros países, na preparação e resposta ao surto de COVID-19. (PETHERICK. et al. 2020)

¹ <https://correiadoestado.com.br/economia/numero-de-microempreendedores-dispara-na-pandemia/385329>

² Tradução das declarações feitas pela Representação da Organização Pan-Americana da Saúde/Organização Mundial da Saúde no Brasil a título informativo, não se trata de tradução oficial

³ https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/marco/05/boletim_epidemiologico_covid_52_final2.pdf

Estamos vivendo uma nova realidade gerada pelo novo COVID-19, que causa grande impacto na saúde e em todas áreas da vida em sociedade. A economia está sendo um dos mais afetados no mundo todo, as empresas de pequeno, médios e grande porte passaram por mudanças drásticas para a prevenção do alastramento da doença para proteção da população, passando a adotar medidas de suspensão parcial de suas atividades seguindo as recomendações propostas pela Organização Mundial da Saúde (OMS). E, com isso, a saúde financeira dessas empresas estão em calamidade.

De acordo com pesquisa do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae), 89% dos pequenos negócios já enfrentam queda no faturamento devido às medidas de isolamento no país. Foram entrevistados 9.105 empreendedores, sendo que 36% deles afirmam precisar fechar a empresa permanentemente em um mês, caso as restrições permaneçam por mais tempo (SEBRAE, 2020)

Entrando na segunda maior crise, devido ao Covid, houve maiores restrições, como suspensão de aulas presenciais, sendo necessários ajustes para aulas no modelo remoto, em todas as redes de ensino. Muitas empresas adotaram o serviço home office, e outras tiveram que deixar seus funcionários afastados por tempo indeterminado, comércios totalmente fechados. Seguindo todas as ordens para evitar contágios rápidos e fatais.

Para Ángel Gurría, secretário-geral da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), o impacto econômico gerado pela pandemia já é maior do que a crise financeira de 2008.

Calculamos que, para cada mês de quarentena, haverá uma perda de 2 pontos percentuais no crescimento anual do PIB. Somente o setor do turismo enfrenta uma diminuição da produção entre 50% a 70% nesse período. Muitas economias cairão em recessão, disse Gurría aos líderes do G20 (Reuters, 2020).

Redução de projeção de crescimento da economia global para 2020, segundo a OCDE. Sendo o menor nível de expansão desde 2009.

A principal mensagem para esse cenário de recuo é de que ele colocará muitos países em recessão, motivo pelo qual pedimos que medidas urgentes sejam adotadas nas áreas afetadas o mais rápido possível, disse à Reuters a economista-chefe da OCDE, Laurence Boone (Reuters, 2020).

Em meio a essa turbulência, é natural que tanto as empresas como as pessoas adotem uma postura defensiva. No entanto, apesar de não existir uma fórmula mágica para lidar com essa situação atípica e do caminho ser incerto, é

possível enxergar a crise com positividade e transformar esse desafio em oportunidade.

2 Work Home (o home office)

O home office, trabalho remoto, trabalho flexível ou trabalho em casa, soluções para casos emergenciais, é aquele trabalho em que o colaborador não precisa estar dentro da organização para executar suas atividades profissionais. Não é dependente de tecnologia. Podendo haver flexibilização, como deslocamento entre empresa e casa.

No home office não há obrigatoriedade de se ter um contrato de trabalho específico, é estipulado pela política interna de cada empresa.

O teletrabalho é uma modalidade de prestação de serviços de forma flexível que decorre da revolução tecnológica vivenciada nos últimos anos, provocando aceleração no desenvolvimento das relações de cunho virtual, sendo uma espécie dele o trabalho em domicílio (home office), modalidade de trabalho à distância que já existe há certo tempo e passou a ser mais utilizada após o avanço da pandemia da Covid-19 (CALCINI; RIBEIRO, 2021).

Para Brik (2013), home office é um termo para definir o trabalho remoto. De acordo com Trope (1999), o conceito de home office é levar o trabalho até as pessoas, e não as pessoas irem até o trabalho.

Conforme Luís Otávio, presidente da Sobratt:

Há quem sustente que há vantagens e desvantagens para o trabalho realizado remotamente. Eu prefiro dizer que existem empresas que implantam corretamente o tele trabalho e outras não. Se houver uma política correta nesse processo, só há benefícios. (Otávio L. 2020, p. 22)

Quando falamos de mudanças, sempre haverá vantagens e desvantagens até mesmo naquelas bem estruturadas. Atualmente a sociedade vem passando por várias mudanças e está sempre se adaptando a uma nova realidade, o trabalho home office passa por uma nova evolução, porém estamos enfrentando uma realidade maior e mais intensa devido à crise mundial da saúde, causada pelo COVID-19.

Um dos mecanismos utilizados para desacelerar o avanço da doença e impedir o alastramento foi o isolamento social. Para que as empresas continuassem suas atividades mesmo com as portas fechadas foi usada o home

office, pois assim os funcionários continuaram sua atividade profissionais trabalhando em casa.

Esse mecanismo do trabalho em casa vem crescendo devido à grande necessidade e não pela vontade das organizações. Infelizmente muitas pessoas ainda pensam que os funcionários em trabalho home office podem fazer o que quiser, que seu líder não tem controle de seus subordinados, mas na verdade não é bem assim que funciona. Tudo na vida é preciso de uma adaptação, ter conhecimento necessário para usar as ferramentas corretas, para que assim os funcionários aproveitem o melhor do trabalho em casa.

Sabemos que mesmo depois da pandemia o trabalho nunca mais será o mesmo, quando os funcionários voltarem as atividades em seu local de trabalho muitos vão sentir o impacto causado pelo home office, como já dito anteriormente trouxe e irá trazer inúmeras vantagens aos funcionários e as empresas.

2.1 Tele Trabalho

Atividade feita a distância, regularizada pela empresa. O colaborador tem um contrato de trabalho, onde fica determinado seu horário, porém, sem adicionais, como horas extras, ou adicionais noturnos: “Os direitos são os mesmos de um trabalhador normal. Ou seja, vai ter direito a carteira assinada, férias, 13º salário e depósitos de FGTS”, explica o ministro Agra Belmonte, do Tribunal Superior do Trabalho (TST).

As vantagens do tele trabalho vai desde a comodidade do trabalho em casa, como também você pode se deslocar para o mesmo como, por exemplo, pode ser feito dentro de um café, ou mesmo, um restaurante.

[...] [o] salário pode se referir ao mês ou à hora trabalhada [...] pago de acordo com o tempo que a pessoa fica à disposição da empresa. A unidade de tempo pode ser dimensionada em uma hora, semana, quinzena ou mês. Daí os nomes horistas ou mensalistas (CHIAVENATO, 2014, p. 242-243).

Custos baixos para se locomover até um local de trabalho, maior flexibilidade e conforto. Afinal, você cria seu conforto, já que não é necessário estar sempre no mesmo ambiente, tendo uma melhor gestão de seu tempo, e uma melhor qualidade de vida.

2.2 Como é administrada uma empresa em Home Office, o trabalho remoto

O home office tem total relação com a gestão da organização pois é necessário reaprender a liderar nesse novo contexto, mantendo a motivação entre seus liderados, o acompanhamento do trabalho remoto e desempenho dos mesmos.

Com o trabalho presencial o gestor consegue acompanhar de perto as atividades desenvolvidas pela equipe e dar todo suporte necessário. Porém no home office a função do gestor é de romper os bloqueios de distanciamento que existe devido ao isolamento social, e para ser possível organizar os novos horários da jornada de trabalho, descanso, estabelecer a melhor maneira de comunicação entre si, reuniões e para que as informações passadas sejam de maneira clara e objetiva para que os resultados sejam alcançados com sucesso. É muito importante sempre manter o contato com a equipe, seja individualmente ou até mesmo através de reuniões em grupo, mas é necessário que esse encontro seja realizado com frequência para deixar claro para os colaboradores que sempre podem contar com seu gestor.

Apostar em uma boa comunicação é essencial e com o avanço tecnológico temos uma vasta opção de comunicação. Como exemplo, as reuniões por videoconferência é uma ferramenta que foi bastante utilizada nesta pandemia. Ferramenta essa que possibilita o contato visual entre as pessoas e assim mascarando a sensação do isolamento, promovendo encontros, eventos de forma totalmente online.

É importante que o gestor tenha conversas e reuniões e que sejam diárias ou até mesmo semanais com seus subordinados, para que saiba como estão os membros de sua equipe (HIPOLITO, 2020).

Esse contato de forma remota da gestão com seus colaboradores para ter uma visão de todo o processo e que o líder precisar estar sempre à disposição em relação aos problemas que podem surgir, deve saber detectar os riscos e verificar as ferramentas que podem ou não comprometer a produtividade e a motivação da sua equipe.

3 Produtividade, Trabalhando de forma Digital

Trabalhar de forma digital em casa é um constante desafio, porém muitos profissionais preferem essa modalidade pois sua jornada de trabalho fica bem mais produtiva como também muitos profissionais se desenvolvem melhor de forma presencial, para obter uma boa produtividade é importante sempre estar focado em seus objetivos dentro da organização e em suas metas e ter disciplina para seguir os processos para que assim obtenha bons resultados.

Para ter uma jornada de trabalho produtiva é necessário que o profissional tenha responsabilidade com suas atividades, ter autocontrole e até mesmo em alguns momentos ser seu próprio gestor na tomada de decisões e execução de suas ações.

Durante a pandemia muitos empreendedores se reinventaram para atender toda a necessidade de seus clientes durante o *work home*. Assim de forma digital tiveram que continuar a produtividade e atender todas as necessidades exigidas pela demanda.

3.1 Inovações e criatividade

É sempre importante lembrar que a inovação e criatividade trabalham lado a lado, e não foi diferente quando entramos dentro do assunto do Home Office ou mesmo, Work home.

Se inovar dentro do mercado de trabalho é essencial, não só nos dias atuais, como é algo que vem desde o início dos tempos. A inovação vem do empreendedor, quando ele resolve dar início ao seu negócio, colocando em prática tudo o que ficou planejando, em meses, anos, ou até mesmo em dias. Agendas, blocos de notas, anotações, é sempre o início para um grande caminho.

Desde o início da pandemia em todo o mundo, todos os empresários, desde os pequenos, como os grandes, tiveram que se reinventar, se redescobrir, colocar em prática criatividade que muitos nem sabiam que tinha. Como por exemplo, o trabalho remoto, a busca pelo aprendizado na internet. Muitos levaram seu trabalho para dentro de suas casas.

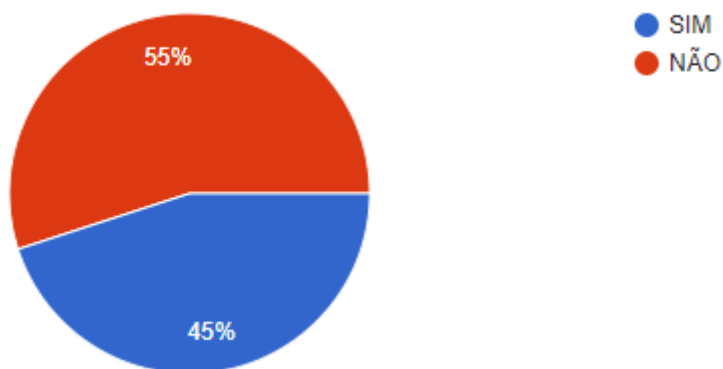
No decorrer deste artigo, vamos abordar brevemente as ferramentas tecnológicas que as organizações tiveram que se adaptar nessa nova era digital, pois foi necessária essa inovação para que pudessem continuar faturando e não

ir à falência, mas mesmo assim teve desligamento de funcionários durante a pandemia. Muitos comerciantes adotaram as vendas e atendimentos online e de forma 100% digital se reinventando todo dia para atender seus clientes mesmo em pandemia com o isolamento social.

No início do ano de 2021 foi realizado uma pesquisa através da plataforma Google Forms com algumas empresas de Pirassununga e região na qual foi autorizado pelos empresários a divulgação de suas respostas sem expor o nome das organizações.

Na pesquisa realizada, 55% responderam que não houve necessidade de cortes de funcionários, os mesmos conseguiram reaproveitar os funcionários de outras maneiras, encaixando em novos serviços a serem feitos dentro da empresa.

Gráfico 1 - Houve cortes de funcionários por causa da Pandemia?



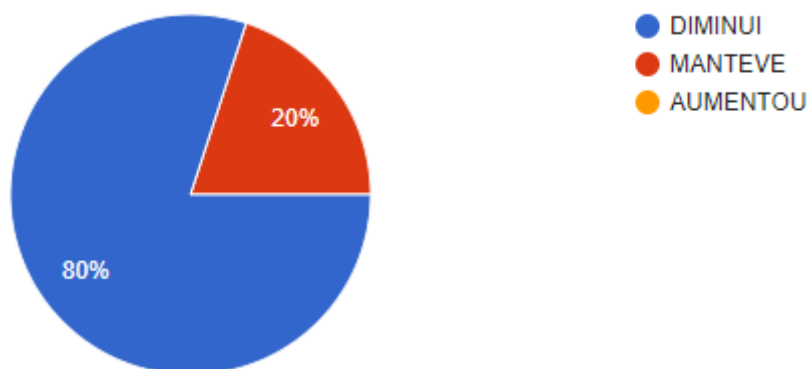
Fonte: Nascimento L. Silva. L. 2021

Houve também uma queda no faturamento das empresas, cerca de 80% respondeu que houve diminuição em seu faturamento com base nos meses em que não havia pandemia.

Relato de Empresa X: *“Planejamento a curtíssimo prazo, tendo que se reinventar todos os dias, sendo que no Brasil temos um agravante de grande reajuste em todos os setores de matéria primas, muitos já dobraram de preço nesse período e grande parte desses reajustes ainda não foram repassados ao cliente, ou seja, a margem de contribuição está extremamente comprometida.*

Permanecemos na expectativa que em breve tudo isso seja solucionado e a pandemia controlada”

Gráfico 2 - Houve reações em seu faturamento?



Fonte: Nascimento L. Silva. L. 2021

3.1.1 Ecommerce

Conhecido também como loja online ou virtual, um processo de compras e vendas de produtos, por meios eletrônicos, seja a empresa fabricante ou revendedor. Utilizam uma plataforma própria ou virtual.

O comércio que, atualmente, já não se limita somente a um espaço físico, onde apenas com um click é possível ter acesso a produtos, marcas, dicas, e observar em tempo real o feedback dos seus compradores, saber o que buscam, onde buscam, com que tempo buscam. É um meio rápido, prático, e o melhor de tudo, não é necessário sair do conforto de onde está no momento, pode ser acessado a qualquer hora, e em qualquer lugar.

Ter uma loja virtual aumenta o alcance da empresa, pois permite que os clientes realizem suas compras e façam buscas para localizar as empresas que oferecem o produto ou serviço desejado, de uma forma mais rápida e de maior confiança, já que é possível visualizar comentários de pessoas que ali já estiveram. Manter uma empresa virtual tem um menor custo, já que não é necessário ter um estoque grande, ou, um espaço montado, pode oferecer produtos específicos a necessidade de seu cliente.

O e-commerce é um formato de varejo, que pela internet, oferece produtos e serviços, facilitando para que os consumidores comprem e completem as transações por meio de um sistema eletrônico interativo (SAMPAIO D., 2019).

Primeiro passo para iniciar no ramo é procurar os melhores produtos para a venda, visando o que mais está em alta na internet no ramo em que vai trabalhar e sempre verificando os concorrentes e o que eles vendem. A parte de embalagem é uma das partes mais importante, é necessário pensar em medidas, pesos, parceiros para envios rápidos e seguros. Embalagens práticas e com melhor custo benefício.

É necessário escolher uma plataforma que consiga se habituar/trabalhar melhor, como por exemplo a DM Commerce integrada ao bling e ao plugg to. Redes que te interliga ao Marketplaces e sites, como: Mercado Livre, Magalu, Madeira Madeira, Westwing.

Ter um estoque com bons produtos, uma plataforma de confiança, bons fornecedores/parceiros. Assim quanto mais informações tiver em seu ambiente virtual, maior confiança estará passando a seu cliente.

O ecommecer é uma ferramenta simples e prática, já que qualquer indivíduo consegue acessar facilmente a loja online de qualquer dispositivo eletrônico, como: smartphones, tablets, computadores.

Hoje um dos maiores nomes do ecommerce em nosso país é a rede Magazine Luiza. A franquia Magazine Luiza atende mais de 5 milhões de clientes, é um sucesso internacional. Eles não cansam de inovar, além do sucesso com as lojas físicas, conquistou com toda maestria o mundo online (digital). Luiza, usou a inovação a seu favor e criou um programa de revendedor online, com direito a comissão pelas indicações. Um grande exemplo, são lojas menores, que conseguem via Market place, fazer a venda utilizando de forma terceirizada a rede Magalu.

Segundo uma entrevista realizada pela Redação E-Commerce Brasil, com o presidente da empresa Magalu, Frederico Trajano, mais de 72% das vendas da varejista são realizadas através do ecommerce: “O mercado esperava uma desaceleração do e-commerce, mas crescemos 46% no segundo trimestre, uma prova que, mesmo com a reabertura das lojas, a digitalização não tem volta”. (Redação E-Commerce Brasil, 2021)

A venda digital também ajudou com o crescimento das empresas físicas, já que há opção de retirada de produto, de forma rápida, sem custo de fretes, a era digital veio para somar.

3.1.2 Alimentício

O setor alimentício foi o que mais apresentou altas e baixas. Desde o início da pandemia, quando houve a paralização, muitos investiram nesse setor, já que era uma forma de trabalho em casa. O investimento não contaria com gastos diretos, como alugueis, mesas, cadeiras, atendimento físico. O microempreendedor da área de alimentação entrou com o delivery, onde a comida chegava até o local de forma segura, rápida e prática para fazer o pedido, já que era feito via celular. Os empreendedores da área se viram investindo em marketing, diretamente, com fotos bem tiradas, afinal, seus clientes estariam comprando primeiro com os olhos, e a concorrência estava no auge. Além de fotos, se viram dentro das mídias sociais, como Instagram, Facebook, WhatsApp, Ifood e outros aplicativos de serviços.

Muitos que ainda não conheciam, ou, ainda não sabia sobre, viu ali, uma forma de se manter no mercado, ou, iniciar no mesmo. Foram feitas lives, de vendas de comida ao vivo, onde eram marcadas datas com antecedências e publicadas, para que as compras fossem feitas e entregues naquele dia, um sucesso total! Todo esse sucesso nas redes sociais foi muito importante para que o empreendedor conseguisse se manter no mercado, até que conseguissem voltar a vida normal.

Temos a parte negativa, já que sem o espaço físico para atendimento, muitos perderam seus empregos, como por exemplo os garçons, já não eram mais necessárias tantas pessoas numa cozinha, ou, na faxina, muito empreendedores também não conseguiram se manter somente com a parte digital.

Hoje, com volta do presencial, vemos muitas pessoas se reinventando, e as ferramentas criadas na pandemia continuam ainda mais forte, os aplicativos nunca tiveram tanto em alta. O delivery ganhou totalmente o mercado, com a rapidez e facilidade para quem gosta de uma boa comida, uma boa bebida e receber isso no conforto de seu lar.

As adaptações nos atendimentos físicos foram muitas, o cuidado redobrado, para atendimento, como o uso da máscara, luvas, toucas, muito álcool em gel, entre outros. Profissionais mais instruídos, afinal, a pandemia ainda não chegou ao fim, é necessário todo um cuidado não apenas com os clientes, mas com os funcionários.

Como grande forma de inovação temos os lugares com atendimento com tablets nas mesas, onde o cliente escolhe e realiza o pedido totalmente sozinho, como se estivesse em casa, fazendo pelo app, o pedido é enviado a cozinha, e o garçom vem apenas para trazer o pedido, diminuindo o contato direto, de uma forma mais inovadora. Um grande exemplo na nossa região seria uma Hamburgueiria, e uma Sorveteira, que já utilizam deste serviço para um melhor e mais cuidadoso atendimento.

3.1.3 Moda

O meio que mais se reinventou nessa pandemia, para não precisar fechar suas portas. Afinal, qual seria o motivo para comprar algo, ou se arrumar, se não poderia sair? Os primeiros meses de pandemia fez muitos empreendedores do setor, sentar e pensar, procurar inovações, criar algo que trouxesse seu público para dentro do meio, de alguma maneira.

Temos como exemplo as lojas Renner que “lançou uma nova linha de roupas batizada de “Conforto””.

Buscando se manter no mercado, microempreendedores buscaram entender o que seu cliente buscava, como se vestir em casa, como está confortável, mas sempre bem vestido.

As lojas investiram ainda mais nas redes sociais, já que seus clientes estavam mais tempo online, estariam sempre atentos a toda a quaisquer postagens. Foi então que nasceram as lives, onde o cliente fica ao vivo, com a loja, vendo todas as peças disponíveis, podendo fazer perguntas, tirar dúvidas, vê de alguma forma as peças. E o melhor de tudo, com a opção de drive-thru, onde você não precisa sair do carro, basta apenas parar em frente ao comércio e a entrega é feita no carro. E a opção delivery, onde a entrega da peça escolhida é feita em casa, e, se caso necessário, a troca da mesma, basta apenas um envio de mensagem e a troca é realizada.

Ainda mais atenta as necessidades do consumidor, os empreendedores do ramo aproveitaram para manter toda essa linha mesmo já podendo trabalhar fisicamente com os atendimentos. A forma online veio e ficou, modernizou e facilitou a vida de muitos.

4 Trabalho Híbrido

Trabalho no qual se alteram dias, ou mesmo, horários durante a semana. Entre trabalhar em casa e trabalhar na empresa.

Esse formato começou a ser mais comum durante a pandemia, a fim de evitar contanto entre os funcionários. Está cada vez mais em alta, já que o custo para esse formato se torna menor.

A internet e conexão são os canais por onde todos os sistemas se integram (os sistemas de videoconferência, de mensagem, sistemas cloud, tudo depende da internet para funcionar). Dessa forma, os avanços em velocidade da internet como fibra ótica e redes de celular, assim como os avanços em segurança, possibilitaram uma conexão segura e mitigaram os riscos de cibersegurança, fazendo parte do que sustenta todos os outros sistemas e ferramentas do trabalho remoto (OKEREAFOR; MANNY, 2020).

Em tempos modernos, o que prevalece dentro das organizações é o local onde as pessoas se sentem mais criativas, produtivas e felizes. Assim os resultados apresentados serão cada vez mais primordiais para o sucesso dos colaboradores dentro das empresas.

Considerações Finais

Abordamos alguns dos impactos causados pela pandemia do Covid-19 nas empresas, dado que em março de 2020 tivemos a primeira quarentena decretada, fazendo as empresas fecharem suas portas, não se podia sair de casa, somente em casos de extrema necessidade. Após um tempo da determinação, as empresas voltaram com um horário reduzido, outras com horários marcados, já outras, ainda não podiam voltar ao atendimento, e muitas optaram pelo trabalho home office. Desde então, as empresas estão, diariamente, buscando novas formas de se manterem dentro do mercado. Com

isso, as pequenas e médias empresas estão sentindo o impacto desta pandemia em seus negócios. De fato, a economia do país foi afetada de forma direta.

Observar-se que a pandemia trouxe grandes mudanças na vida e no trabalho de toda a população. Com a finalização deste artigo, podemos acompanhar de perto todas essas alterações, já que, ainda é um acontecimento atual em todo o mundo.

A pandemia nos trouxe um grande impacto na sociedade, e fez mudar o formato de empreender, trazendo o mundo digital/tecnológico mais presente em nosso cotidiano.

Com isso, percebemos que durante a pandemia o trabalho de home office foi um método de trabalho mais flexível, de fácil acesso, e com uma boa aceitação, neste momento de distância social. O formato de trabalho, apesar de ter passado por grandes desafios, fez com que os empreendedores conseguissem desenvolver grandes projetos, utilizando suas capacidades, suas redes de contatos, e muita persistência.

O governo vem buscando mecanismos e estratégias para ajudar a população, tanto pessoas físicas quanto jurídicas. Assim, a proposta da pesquisa foi mostrar ferramentas utilizadas pelos empreendedores para que as empresas se adaptassem com essa nova realidade a fim de manter sua saúde financeira, continuando dentro do mercado competitivo, evitando uma possível falência.

Concluimos que o home office e suas inovações veio para ajudar e agregar valores, dentro não só das organizações, mas também na vida dos empreendedores, de forma direta e indireta. Já que o formato digital é uma realidade atual, e está em constante mudança e crescimento.

Referências

BRIK, M. S.; BRIK, A. **Trabalho portátil**: produtividade, economia e qualidade de vida no home office das empresas. 2018. Disponível em: <https://www.gohome.com.br/livro-trabalho-portatil/>. Acesso em: 15 jul. 2021.

CALCINI, R.; RIBEIRO, V. **Trabalho em domicílio e proteção pela OIT**. 2021. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2021-jan-21/pratica-trabalhistatrabalho-domicilio-protacao-oit>. Acesso em: 20 jul. 2021.

CHIAVENATO, I. **Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações**. 4. ed. Barueri: Manole 2014. Acesso em: 10 ago. 2021.

HIPÓLITO J. **A Produtividade em Tempos de Home Office**. 2020. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Z-iQILa2pfU>. Acesso em: 13 ago. 2021.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. **Boletim Epidemiológico Especial**. 2021. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/media/pdf/2021/marco/05/boletim_epidemiologico_covid_52_final2.pdf. Acesso em: 20 ago. 2021.

MOREIRA, R. **Como alternativa ao desemprego, abertura de MEIs dispara em MS**. 2021. Disponível em: <https://correiodoestado.com.br/economia/numero-de-microempreendedores-dispara-na-pandemia/385329>. Acesso em: 05 set. 2021.

OKEREAFOR, K.; MANNY, P. **Understanding Cybersecurity Challenges Of Telecommuting And Video Conferencing Applications In The Covid-19 Pandemic**. International Journal in IT & Engineering, v. 8, n. 6, p. 13-23, 2020. Acesso em: 25 out. 2021.

OTÁVIO, L. **A vez do home office**. Editorial: ADM PRO – Administrador Profissional. abr. 2020. CRASP. Pág. 22. 202. Acesso em: 15 out. 2021.

PETHERICK, ANNA; GOLDSZMIDT, RAFAEL; KIRA, BEATRIZ; BARBERIALORENA. **As medidas governamentais adotadas em resposta ao COVID-19 no Brasil atendem aos critérios da OMS para flexibilização de restrições?** 2020. Disponível em: http://fgvclear.org/site/wp-content/uploads/news-4_estudo-oxford_covid.pdf. Acesso em: 13 jul. 2021.

Redação E-Commerce Brasil. **Presidente do Magazine Luiza revela que 72% das vendas da varejista são no e-commerce**. 2021. Disponível: <https://www.ecommercebrasil.com.br/noticias/magazine-luiza-vendas-e-commerce/>. Acesso em: 15 out. 2021.

REUTERS. **OCDE: com isolamento, países desenvolvidos perdem 2 p.p. do PIB por mês**. 2020. Disponível em: <https://exame.com/economia/cada-mes-de-confinamento-reduzira-crescimento-em-2-p-p-diz-ocde/>. Acesso em: 20 jul. 2021.

SAMPAIO D. **O que é E-commerce**. 2019. Disponível em: <https://rockcontent.com/br/blog/e-commerce-guia/>. Acesso em: 20 out. 2021

SEBRAE. **Crise do Coronavírus**. 2020. Disponível em: <https://www.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/NA/pesquisa-do-sebrae-revela-que-89-dos-pequenos-negocios-ja-enfrentam-queda-no-faturamento,3776b1b5d5931710VgnVCM1000004c00210aRCRD>. Acesso em: 14 out. 2021.

TST. **Especial Teletrabalho: o trabalho onde você estiver.** Disponível em: <https://www.tst.jus.br/teletrabalho>. 2020. Acesso em: 30 set. 2021.

WERNECK, G.; CARVALHO, M. **A pandemia de COVID-19 no Brasil: crônica de uma crise sanitária anunciada.** 2020. Disponível em: <file:///C:/Users/acer/Downloads/pt.pdf>. Acesso em: 5 ago. 2021.